

Padrão de respostas às questões discursivas

A seguir encontram-se as questões das provas discursivas da 2ª ETAPA do Vestibular UFF 2011, acompanhadas das respostas esperadas pelas bancas.

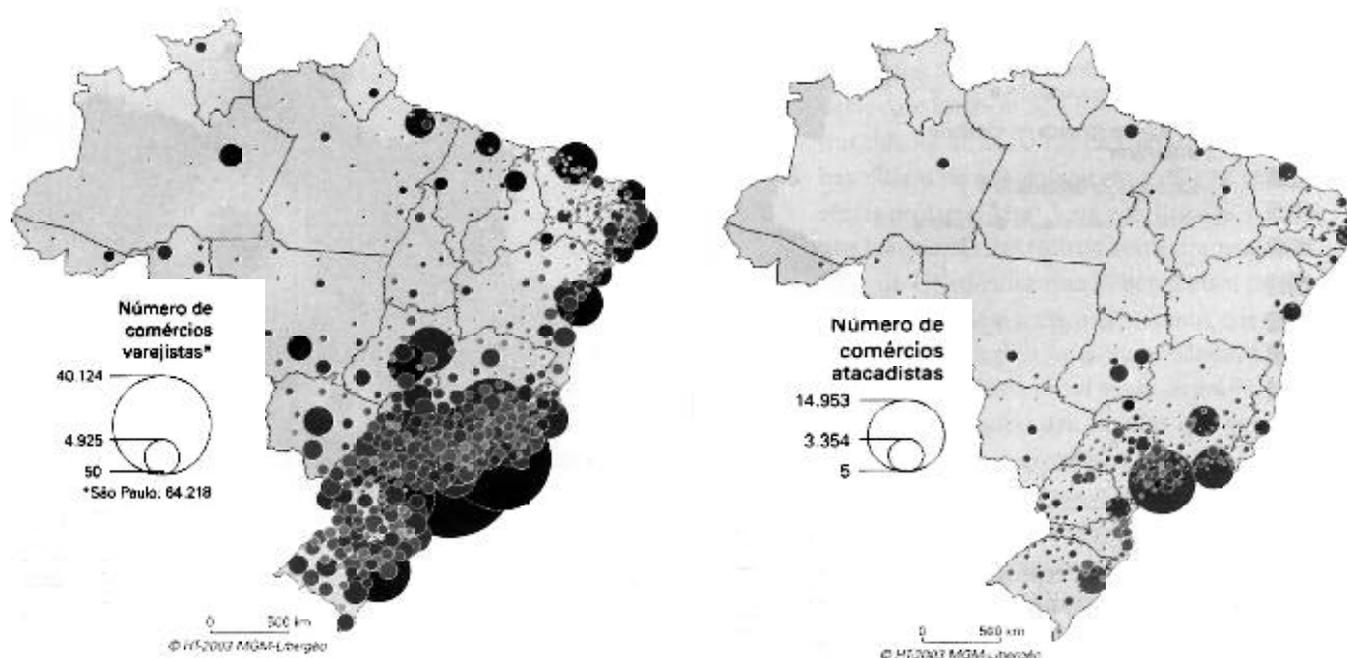
GEOGRAFIA - Grupos C, D, H e M

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Brasil: Comércio - varejo e atacado



Fonte: THÉRY, H. e MELLO, N. *Atlas do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 165.

Analise a distribuição espacial do comércio varejista e atacadista registrada nos mapas, indicando e explicando os contrastes regionais resultantes dessa distribuição.

Resposta:

Tendo em vista o território nacional como um todo, a distribuição espacial do comércio varejista e do atacadista é bastante desigual quanto ao número de estabelecimentos comerciais. Essa desigualdade opõe os relativos vazios das regiões Norte e Centro-Oeste às redes geográficas do comércio da região Nordeste, dominadas pelas capitais estaduais. Por seu turno, verifica-se um contraste geral entre essas regiões e as regiões Sudeste e Sul que apresentam uma constelação de pequenos centros, próximos uns dos outros, ressaltando-se no comércio atacadista polos como Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, com destaque para os dois últimos. Desponta assim a maior importância das regiões Sul e Sudeste.

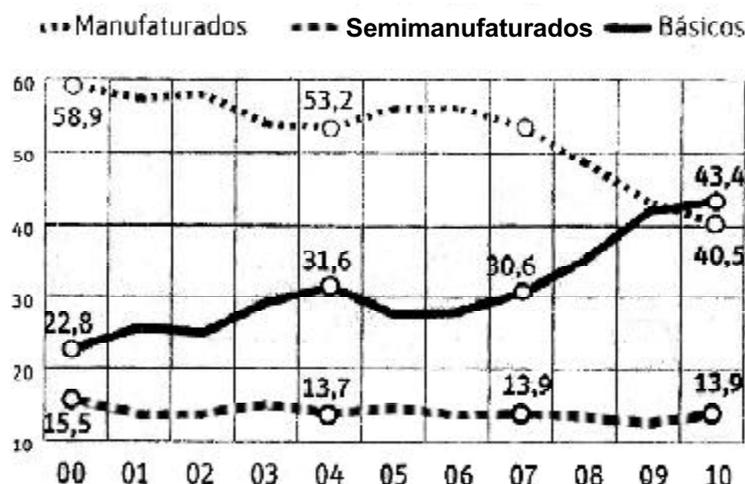
2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Peso das *commodities* na pauta de exportações dobra em uma década.

Em % do total, de janeiro a junho



Fonte: Folha de São Paulo, 11/07/2010, p. B4.

Considerando a alteração do perfil da pauta de exportações brasileiras, aponte e explique a principal tendência registrada no gráfico, destacando o papel exercido pelo comércio com a China sobre essa tendência.

Resposta:

Se mantido o comportamento das variáveis que constam no gráfico, a tendência é de que o Brasil deixe de ser exportador predominantemente de produtos manufaturas, assumindo um perfil mais típico de país fornecedor de matérias-primas. Outra provável tendência é uma redução na diversidade da sua pauta de exportações, o que torna o país mais dependente de mercados consumidores de tais produtos. Como decorrência revelada, tem-se uma ligação mais intensa ao comportamento das economias consumidoras dos produtos básicos.

A China, em função da manutenção de espetaculares taxas de crescimento econômico, tem aparecido no cenário internacional como um voraz consumidor de matérias-primas e fontes de energia. Neste sentido, países como o Brasil tem figurado como parceiros de relação comercial cada vez mais interessante, dadas as possibilidades de suprimento de tais necessidades de consumo. Assim é que na última década, especialmente, produtos como a soja, a carne ou o minério de ferro têm tido de parte da China uma fortíssima demanda.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Texto I

Lavradores migram para o Centro-Sul para colher café, laranja e cana

Com o início das safras de café, cana-de-açúcar e laranja, perto de 1 milhão de trabalhadores rurais do Nordeste e do norte de Minas Gerais buscam emprego temporário fora de suas regiões de origem. Como aves de arriação, saem com destino fixo - o sul de Minas e São Paulo - e retornam para casa após o fim da safra, para refazer a rota no ano seguinte.

A colheita do **café** é, de longe, a que mais emprega mão de obra rural temporária. Segundo estimativa do Conselho Nacional do Café, ocupará cerca de 800 mil trabalhadores vindos de fora da região produtora.

De acordo com a Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar), a safra de **cana** em São Paulo empregará 140 mil trabalhadores, dos quais 56 mil provenientes de outros estados.

A colheita da **laranja**, concentrada em São Paulo, ocupa a mão de obra não absorvida pela cana. A Associtrus (Associação Brasileira dos Citricultores) calcula que 15 mil trabalhadores rurais saídos de estados nordestinos serão utilizados na atividade.

Elvira Lobato, *Folha de São Paulo*, 13/06/2010. Adaptação.

a) Justifique a alternativa do trabalho temporário por parte do migrante, relacionando tal alternativa a aspectos da estrutura agrária de sua região de origem. **(1,0 ponto)**

Resposta:

Ainda que não se possa generalizar de forma absoluta e em toda a extensão macro-regional, as regiões de origem dos trabalhadores rurais migrantes (o norte de Minas Gerais e o Nordeste) concentram áreas rurais decadentes nas quais se manifestam problemas crônicos da estrutura agrária brasileira, tais como:

- a insuficiência econômica dos pequenos estabelecimentos ou minifúndios, incapazes de assegurar a subsistência de seus ocupantes, o que leva parte da família a buscar trabalho assalariado temporário para complemento de renda;
- a persistência de relações de trabalho não capitalistas em grandes propriedades pecuaristas e de cultivos de baixo rendimento financeiro, nas quais trabalhadores como agregados, moradores e parceiros (e suas famílias) não são plenamente absorvidos ao longo do ano agrícola, o que o leva à alternativa do trabalho temporário pelos mesmos motivos dos pequenos ocupantes referidos acima;
- a precariedade das condições de vida em pequenas cidades do Nordeste e do norte de Minas Gerais, nas quais residem trabalhadores indistintamente rurais e urbanos (os chamados "volantes"), recrutáveis no período da colheita de produtos comerciais rentáveis no Centro-Sul.

b) Aponte duas razões que expliquem a utilização intensa do trabalho temporário pelos produtores de café, cana e laranja do Centro-Sul. **(1,0 ponto)**

Resposta:

dentre as razões podem ser citadas:

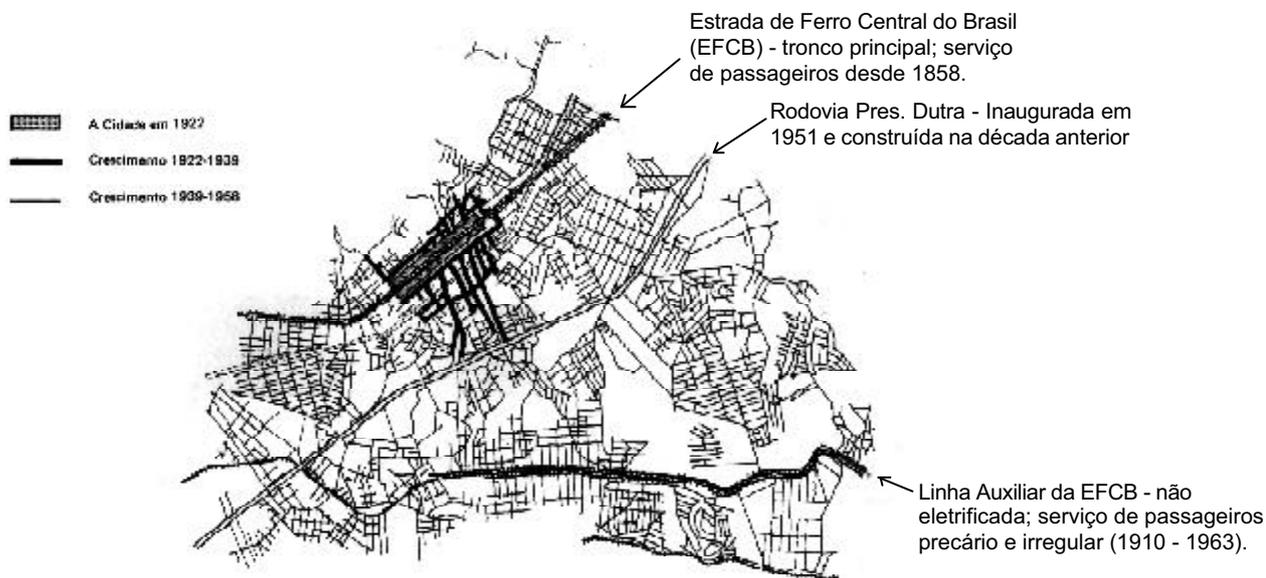
- o baixo custo da mão de obra requisitada para esta atividade;
- a necessidade de se fazer a colheita manual mesmo em áreas produtoras com elevado grau de modernização técnica;
- as condições topográficas limitantes à mecanização das atividades agrícolas citadas;
- a facilidade de se dispor desse tipo de mão de obra sazonalmente.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

DISTRITO SEDE DE NOVA IGUAÇU: CRESCIMENTO FÍSICO



ABREU, Maurício. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2010, p. 122.

O processo de urbanização está intensamente relacionado ao traçado das vias de circulação, como se constata a partir da figura acima referente a Nova Iguaçu, Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Considerando tal relação,

a) justifique o formato espacial dessa expansão urbana até o final da década de 1930; **(1,0 ponto)**

Resposta:

As vias de circulação direcionam fortemente a expansão física de um núcleo urbano, como se observa no caso de Nova Iguaçu, município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Até o final da década de 1930, o crescimento da cidade se verificava ao longo e (em menor escala) perpendicularmente ao tronco principal da EFCB, que se estendera até a localidade no final do século XIX. A ferrovia desempenhava, então, um papel central na formação do chamado “subúrbio” e sua integração à metrópole carioca, sendo o trem o principal meio de transporte utilizado.

b) explique a transformação espacial verificada durante as décadas de 1940 e 1950. **(1,0 ponto)**

Resposta:

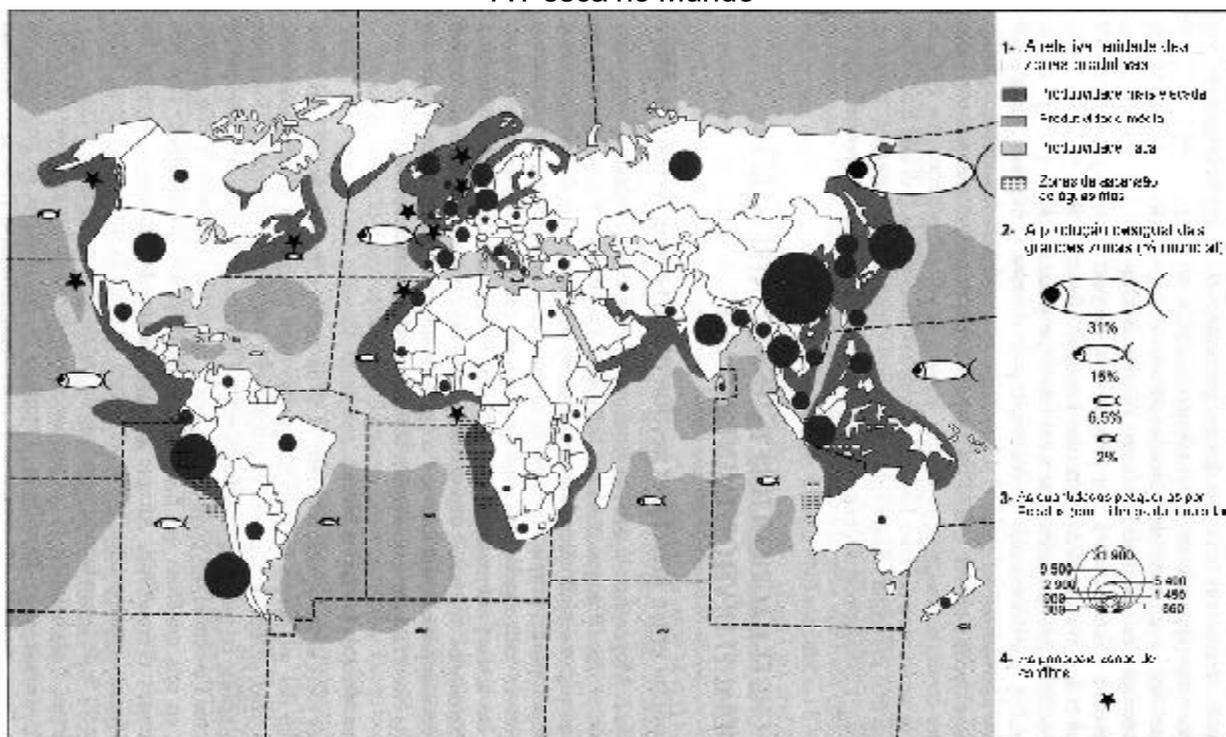
Nas décadas de 1940 e 1950, marcadas pela industrialização, urbanização e integração econômica no espaço nacional, as rodovias adquirem um significado até então sem precedentes no país. A expansão rodoviária concentra-se então nos trechos mais povoados da fachada atlântica do Brasil, onde se localizam também as principais metrópoles do país. Data dessa época a construção da Via Dutra, unindo Rio de Janeiro e São Paulo, cujos efeitos se farão sentir também nas regiões metropolitanas das duas cidades. No caso de Nova Iguaçu, constata-se a partir do mapa, no período em questão, a substituição da indução ferroviária pela indução rodoviária do crescimento urbano. A rodovia adquire agora uma centralidade com relação ao espaço urbano da cidade, tendo em vista o volume de fluxos que conduz entre as duas principais metrópoles do país.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

A pesca marítima é globalmente limitada e geograficamente concentrada em função de fatores físicos – temperatura, luminosidade, profundidade –, químicos – sais –, e biológicos – nutrientes, plâncton – que definem as zonas mais piscosas, nas quais, efetivamente, se concentram as atividades pesqueiras. As correntes marítimas têm papel relevante na localização e distribuição desse tipo de pesca.

A Pesca no Mundo

Fonte: CARROUÉ, L. *Géographie de la mondialisation*. Paris: Armand Colin, 2004, p. 146

Com base na leitura do mapa,

- a) identifique, nas zonas de produtividade pesqueira mais elevada, a área geográfica de maior participação na produção mundial de pescados. Com relação à dinâmica das águas oceânicas, aponte o principal fator responsável por esse desempenho pesqueiro. **(1,0 ponto)**

Resposta:

No caso solicitado, são identificados os litorais do nordeste do oceano Pacífico como a área geográfica de maior participação pesqueira - respondendo por mais de 31% da produção mundial - na zona de produtividade haliêutica mais elevada. Com relação à dinâmica das águas oceânicas, o principal fator responsável pelo desempenho pesqueiro em foco é o encontro de correntes marinhas frias e quentes. Especificamente, o desdobramento da corrente equatorial do norte do Pacífico, que é a corrente do Japão - localmente denominada pelos japoneses como Kuro Sivo - constituída por águas quentes, encontrando-se com a corrente marinha fria Oya Sivo, a qual provém do Ártico.

- b) identifique e explique o fenômeno natural que ocorre na costa ocidental da América do Sul e da África e que provoca a elevação dos recursos pesqueiros nessas áreas. **(1,0 ponto)**

Resposta:

O fenômeno natural em tela é denominado ressurgência marinha (upwelling, em inglês). Trata-se da ascensão de águas frias profundas até à superfície oceânica, em função da diferença de densidade. Essas águas profundas são ricas em sais minerais que favorecem a proliferação planctônica e, em última instância, a abundância de peixes e a pesca. Graças à corrente marítima do Peru ou de Humboldt, Peru e Chile fornecem a metade de produção mundial de farinha e óleos derivados de pescados. Na costa ocidental sul-africana o destaque é para a corrente fria de Benguela.